

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valderlan Ferreira Jacinto¹
Vinicius dos Santos Costa²
Elemilton Alves de Souza³
Alessandro Frederico da Silveira⁴

INTRODUÇÃO

Todo profissional precisa experimentar, vivenciar na prática o que aprendeu em sua formação teórica, neste sentido a atividade de estágio é primordial e muito relevante para esse profissional. Em se tratando do professor, surge uma complementação para essa atividade por meio de um programa que foi implementado, com o intuito de permitir a vivência no âmbito escolar de forma mais abrangente, uma vez que no estágio supervisionado o tempo destinado ao desenvolvimento de atividades e vivência na escola por muitas das vezes são bem reduzidos.

Neste artigo vamos descrever um pouco sobre como foi participar do Programa Residência Pedagógica, a visão prévia que os residentes possuíam sobre o que é lecionar e ser um bom professor e como essa visão foi se alterando com o decorrer do programa, com as atividades no curso de formação para residentes e na imersão na Escola Cidadã Integral Assis Chateaubriand, localizada na cidade de Campina Grande, estado da Paraíba. A experiência nos permitiu vivenciar na prática quase todos os desafios que um professor passa diariamente, entendendo que no cotidiano escolar, vive-se bons e difíceis momentos, e que o professor precisa estar preparado para se adaptar, evoluir, e superar todas as dificuldades, bem como também foi possível refletirmos sobre a escolha da futura profissão, em nosso caso, professor de Física na perspectiva do nosso papel e nossa função social.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

As atividades no programa de residência pedagógica tiveram início em meados de 2018, por meio de duas etapas: preparação dos residentes (formação teórica), e orientação conjunta (visitas regulares à escola), em nosso caso, o ambiente escolar foi a Escola Cidadã e Integral Assis Chateaubriand localizada em Campina Grande – PB.

No ano de 2019 a etapa vivenciada que até a presente data ainda está acontecendo, foi a imersão na escola, em que vivenciamos uma efetivação do planejamento, as atividades de

¹ Graduando pelo Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, darlan_fjacinto@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, vdsc30@gmail.com;

³ Graduado pelo Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, elemilton.as@gmail.com;

⁴ Professor orientador: titulação, Universidade Estadual da Paraíba - PB, alessandrofred@uepb.edu.br.

intervenção e desenvolvimento de atividades extra- sala, em que os residentes participaram dos planejamentos, elaborando seu plano de atividades, de acordo com os padrões e normas da escola, e ao iniciarem as intervenções, assumiram uma turma da escola, para por em prática as metodologias de ensino e abordagens vistas na formação teórica, que em grande parte se deu no curso de licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba.

DESENVOLVIMENTO

A Residência Pedagógica possibilita a oportunidade de melhorias no processo de formação inicial do professor, relativos ao domínio do conhecimento pedagógico, no que concerne em processo de construção, possibilitando ao futuro professor o aperfeiçoamento da prática de ensino e o gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional. Desta forma, formar um professor prático reflexivo que constrói um saber pela reflexão da experiência, além de adquirir conhecimentos para o desenvolvimento profissional, segundo Beatriz Alarcão através dos estudos dos trabalhos de Donald Schon "As escolas que formam profissionais devem incluir uma forte componente de prática acompanhada de reflexão que ajude os formandos a desenvolver a competência necessária para operar em situações de incerteza e indefinição" (ALARCÃO, 1996, p. 30), para nós essa forte componente que permitiu uma maior reflexão foi exatamente a residência pedagógica.

Fazendo um paralelo da residência pedagógica com o estágio, podemos afirmar que assim como o estágio, a residência pedagógica é o momento em que o futuro profissional assim sendo, o futuro professor, vivencia momentos práticos na área da sua formação, nesse caso específico, na área da Física, sob a supervisão de um profissional já formado, e o olhar do professor orientador, tornando-se um conjunto de aperfeiçoamento das práticas educacionais para melhorias do ensino-aprendizagem.

As atividades práticas na grande maioria das vezes acontecem nos estágios supervisionados, que são de fundamental importância para o licenciando, uma vez que oferece a oportunidade de o futuro professor conhecer de perto seu campo de trabalho, como também a realidade da escola. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. No artigo 1º, parágrafo 2º, os estágios devem:

propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico cultural, científico e de relacionamento humano. (LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO).

Com isso podemos afirmar que a Residência Pedagógica tem um caráter de complementação às atividades de estágio, considerando que ainda podemos observar que o tempo de atuação é bem maior que o de um estágio supervisionado. O que proporciona uma experiência bem maior que servirá de base para o aperfeiçoamento de práticas de ensino, na formação do futuro professor de Física.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na etapa 1, curso de preparação, os residentes passaram a ter uma visão sobre o que poderiam encontrar na escola, sobre estrutura de funcionamento, além de termos retornado a algumas discussões teóricas sobre abordagens de ensino que tivemos no curso de licenciatura em Física, e algumas novidades sobre o uso de tecnologias na sala de aula, onde fizemos estudos em textos, vídeos, slides, com a mediação do professor orientador e dos professores preceptores.

Na segunda etapa, a de orientação conjunta, passamos a ter o contato direto com a escola, o que foi de grande riqueza para nós residentes, pois a partir desta etapa passamos a vivenciar de fato a realidade da escola, conhecendo os espaços, a infraestrutura, a realidade cotidiana de professores e alunos, além de nossa participação em atividades de planejamento para o ano de 2009, juntamente com o professor orientador e preceptor.

A terceira etapa, diz respeito ao momento em que fomos de fato imersos na escola, nesta vemos o quanto as experiências adquiridas com a Residência Pedagógica foram de fundamental importância para o nosso desenvolvimento como futuros professores de Física. De entender de fato, a importância de um planejamento didático, de pensar as estratégias de ensino, os recursos didático-pedagógicos, as abordagens diversas para se trabalhar em sala de aula, o que nos levou a buscar mais, a pesquisar e estudar temas e assuntos do currículo de Física, sempre em busca de contextualizar os conteúdos, usar experimentos nas aulas, utilizar ferramentas tecnológicas no ensino, enfim, colocar em prática, na sala de aula, conhecimentos adquiridos e novos, para uma melhoria no processo de ensino e aprendizagem de Física, em especial na escola que ainda estamos inseridos..

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa da residência pedagógica permitiu ao licenciando em Física a oportunidade de vivenciar a realidade que professores enfrentam em suas salas de aula, considerando a riqueza de ações por nós planejadas e o tempo de permanência na escola, diferentemente do que acontece com as atividades de estágio obrigatório, que apesar de também vivenciarmos a escola por meio de algumas observações e planejamento, o tempo de intervenção fica restrito a algumas aulas, o que não nos permite uma visão mais aprofundada sobre as práticas de ensino na escola.

A experiência na escola nos permitiu aproveitar o ímpeto jovem por lecionar e se diferenciar de professores que de alguma forma nos deixaram marcados de forma negativa na época de ensino médio; nos leva a pensar e usar as abordagens diversificadas recém vistas no curso de licenciatura em Física da UEPB, assim como das peculiaridades de cada um, para melhorar o ato de lecionar.

Ademais, a Residência Pedagógica é uma ação que proporciona a vivência e a oportunidade da construção, formação e análise de como ser professor e, talvez, se tornar um bom educador, utilizando-se dessa vivência para a construção de uma prática de ensino que venha a contribuir na formação dos futuros professores da educação básica.

Palavras-chave: Ensino, Planejamento, Professor, Protagonista.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. Cortez Editora, São Paulo, 2003

Alarcão, Isabel. (1996). **Reflexão crítica sobre o pensamento de D. Schön e os programas de formação de professores**. In I. Alarcão (Org.), *Formação reflexiva de professores: Estratégias de supervisão* (pp. 9-39). Porto: Porto Editora.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n.o 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. PCN+ - Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. 2002. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. In: **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Brasília: Ministério de Educação, 1997.

Parecer CNE/CP 28/2001 – Homologado, Diário Oficial da União. Publicado em 18/01/02. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>. Acessado em 20/09/19.